



Ata Número Dezoito



Joana Sousa
Carb. J

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos vinte e nove dias abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu - se, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, no edifício sede da Junta da União de Freguesias, em Fânzeres em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

A

1º – Intervenção do Público

B

1º - Período de antes da Ordem do Dia

2º - Período da Ordem do Dia:

2.1. Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

2.2. Apresentação, apreciação e votação dos Mapas de Prestação de Contas relativas a 2023.

2.3. Apresentação, discussão e votação da Alteração Modificativa – 1ª de 2024

2.4. Apresentação, discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal

2.5. Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de março de 2024.

2.6. Informação sobre o Inventário.

2.7. Assuntos de interesse local;

Face à ausência da Presidente da Mesa da Assembleia, Sónia Ribeiro, assumiu a presidência da Mesa a 1ª Secretária Joana Sousa, secretariada pelo 2º Secretário Carlos Taveira.

Estiveram ainda presentes, **a Presidente da Junta da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, Sofia Martins** e Membros do Executivo. -----

A **Presidente da Mesa em exercício** iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes, iniciando-se depois a chamada dos deputados e deputadas presentes. Verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Mesa em exercício deu como aberta a sessão, procedendo-se à leitura dos pontos da convocatória, dando de seguida início ao Período de Intervenção do Público.

Registaram-se as inscrições dos cidadãos:

- Maria Romana
- José Guimarães
- José Pinto
- António Manuel



Ata Número Dezoito



*Joana Soares
Carvalho*

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Sra. Mariana Romano, informou que trazia assunto relacionado com os moradores da Rua Vasco da Gama, referente às preocupações que estes moradores têm sobre alegadas mudanças de morada e freguesia dos seus imóveis, que, ressalva, são de Baguim do Monte e não Fânzeres. Falou que têm medo que as crianças tenham de mudar de escola e ainda dos prejuízos patrimoniais pela mudança de freguesia, que disse, prejudica o valor dos imóveis. -----

Sr. José Guimarães, trouxe à Assembleia a preocupação dos moradores da Rua da Portelinha pela falta de segurança rodoviária, pedindo a colocação urgente de lombas como as colocadas na Avenida Mario Soares, por forma a diminuir os acidentes e até mortes que já aconteceram nesta via. Queixou-se ainda da falta de acesso a contentores de recolha de resíduos na rua.-----

Sr. José Pinto, falou dos problemas que ele os moradores da Rua João De Castro, nos números 561 a 581, têm sentido pela mudança dos imóveis para Fânzeres, nomeadamente pelas cartas que os CTT não entregam, acarretando prejuízos graves nas vidas das pessoas. Pediu que as Juntas de Fânzeres e Baguim, bem como a Câmara Municipal de Gondomar se entendam.

Sr. António Miguel, solicitou intervenção da Junta para uma obra, junto da sua habitação, que diz estar ilegal. Informou que já fez várias queixas, mas a obra continua. Reconhece que existe alvará, mas questiona a legalidade do mesmo. -----

Prosseguindo a assembleia de freguesia, a **Presidente da Mesa em exercício** passa a palavra à **Presidente da Junta** para responder aos fregueses-----

A **Presidente da Junta, Sofia Martins**, cumprimenta todos os presentes, e indica à **Sr. Mariana Romano** que a questão colocada por ela e pelos moradores que representa deveria ser colocada em reunião de Câmara ou Assembleia Municipal. Acrescentou que nenhum estudante terá de mudar de estabelecimento escolar e que se trata de uma situação complexa, sendo certo que os imóveis estão de facto, segundo a CAOP, na UF de Fânzeres e São Pedro da Cova.

Já em relação ao assunto relatado pelo **Sr. José Pinto**, informou que a situação foi criada por uma certidão emitida pela Câmara de Gondomar e a UF pediu já a sua retificação. Sendo certo que o imóvel está, segundo a CAOP em Fânzeres, a UF envidará esforços para resolver a situação.

A Sra. Presidente informou ainda o **Sr. António Miguel** que a UF enviou já a denuncia relatada para o Município de Gondomar.

Finalmente, informou o **Sr. José Guimarães** que a UF pediu já a colocação de lombas na rua, tendo o compromisso da Câmara para a colocação das mesmas. Irá ainda averiguar a questão do acesso dos contentores, nomeadamente dos moradores da Rua da Portelinha nº 586.

Dados os esclarecimentos aos fregueses, passa-se ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

A **Presidente da Mesa em exercício**, prossegue com a assembleia, perguntando aos deputados quem se quer inscrever neste período, tendo-se inscrito o deputado **Abel Carvalho (BE)** -----



Ata Número Dezoito



*João Aguiar
Carvalho*

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

De seguida foi dada a palavra aos deputados inscritos.-----

Deputado **Abel Carvalho (BE)**, começa por cumprimentar todos os presentes, apresenta um voto de saudação pela celebração do 1º de Maio e ainda uma moção para a Assembleia e Junta se associem à celebração do Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia.

Terminadas todas as intervenções a **Presidente da Mesa da Assembleia**, coloca à votação a moção apresentada, tendo sido aprovada com 3 abstenções (PSD).-----

De seguida, passa-se ao Período da Ordem do Dia. -----

Começando pelo ponto 2.1 “*Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*” a **Presidente da Mesa em exercício** pergunta aos Deputados quem se quer inscrever para discussão sobre o este tema, não se tendo inscrito nenhum Deputado. -----

Posta à votação a ata n. 17, a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão anterior (de acordo com o artigo 34 – Código Procedimento Administrativo).-----

Passa-se para o ponto 2.2 “*Apresentação, apreciação e votação dos Mapas de Prestação de Contas relativas a 2023*”, tendo-se aberto as inscrições aos deputados. Inscreveram-se os seguintes deputados: Pedro Vieira (CDU), Abel Carvalho (BE), Lucia Santos (PS) e Nuno Rocha (PSD). -----

Deputado **Pedro Vieira (CDU)**, começa por cumprimentar todos os presentes, explicando de seguida que a CDU analisa e vota opções políticas. Nesse sentido só pode criticar o valor do saldo orçamental, que reflete uma baixa taxa de execução da despesa. Para a CDU não faz sentido “engordar o mealheiro da Junta” quando falta fazer tanto nas freguesias, pelo que a CDU vai votar contra o documento. -----

Deputado **Abel Carvalho (BE)**, após cumprimentar os presentes o deputado criticou a taxa de execução. Embora o investimento tenha aumentado, para o BE é um aumento “poucoquinho”. Pediu ainda esclarecimentos sobre a expressão “difíceis e perigosas situações” e sugeriu que a UF invista mais nas limpezas e diminua o saldo de gerência. Por fim, questionou a Junta se a limpeza do rio Ferreira já iniciou. -----

Deputada **Lúcia Santos (PS)**, começou por cumprimentar os presentes e destacar que as prioridades devem ser a prudência e acautelar situações que, no futuro, podem ser perigosas e difíceis de controlar, dando o exemplo que a pandemia de COVID-19, que nos devia ensinar algumas lições. Para o PS a Junta tem investido de forma correta e prudente, não estando preocupada com eleições. Destacou ainda o investimento em viaturas próprias, por forma a aumentar a capacidade resposta e a ser fundamental que a Junta apoie, mas não substitua, o movimento associativo, como outros partidos parecem pretender. Por essas razões, o PS irá votar favoravelmente o documento.-----



Ata Número Dezoito



Joana Rocha
CH

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Deputado **Nuno Rocha (PSD)**, começou por cumprimentar os presentes, salientando depois que com a incorporação deste saldo de gerência o orçamento atingirá o valor de dois milhões de euros. Criticou a baixa taxa de execução da despesa e esclareceu que, para o PSD, o valor do apoio ao Associativismo deverá ser aumentado.-----

A **Presidente da Mesa em exercício** dá a palavra à **Presidente da Junta** para que possa esclarecer as questões colocadas pelos deputados.

Começa por responder que 70% da despesa é absorvida com despesas com pessoal e que a taxa de execução de despesa é afetada por um conjunto de despesas assumidas, mas que não puderam, por várias razões, ser executadas até á data do documento em discussão. Exemplo disso, são as obras do cemitério da Mó, que, já por duas vezes, teve o concurso ficado deserto.

Informou que os trabalhos de limpeza do rio Ferreira estão em curso, sendo expectável que terminem ainda este ano. Informou ainda que a UF não tem funcionários com vínculo laboral com contrato a termo. Por fim, explicou a UF pretende continuar com a competência assumida da Higiene e Limpeza no território, sendo uma prioridade continuar com o esforço de melhorar a limpeza urbano e aumentar o bem estar de todos os fregueses.-----

Terminadas todas as intervenções a **Presidente da Mesa em exercício**, coloca à votação o documento, o qual foi aprovado com os votos contra da CDU e as abstenções do BE e do PSD.--

Passa-se ao ponto 2.3 “*Apresentação, discussão e votação da Alteração Orçamental Modificativa 1ª de 2024*”, sendo dada a palavra à **Presidente de Junta**. Esta esclareceu que esta alteração reflete essencialmente o aumento do investimento no Museu Mineiro, as obras no auditório da Junta de Freguesia e a requalificação de cemitérios e passeios.-----

Finda intervenção da **Presidente de Junta**, a **Presidente da Mesa em exercício** questiona os deputados quem se quer inscrever para discutir este ponto, tendo-se inscrito os deputados Abel Carvalho (BE) e Pedro Castro (CH). -----

Deputado **Abel Carvalho (BE)**, esclareceu que o BE vai estar atento, nomeadamente se o aumento do investimento se irá concretizar. Por seu turno, **Pedro Castro (CH)**, apresentou a preocupação pelo aumento de assaltos na UF, questionando se a Junta já tinha pensado em avançar com programa de Guardas Noturnos, como existem noutras freguesias.-----

Terminadas todas as intervenções a **Presidente da Mesa em exercício**, colocou à votação o documento, o qual foi aprovado com as abstenções da CDU, do PSD e do BE. -----



Ata Número Dezoito



João Augusto
Carvalho

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Passa-se ao ponto 2.4 “*Apresentação, discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal*”, sendo dada a palavra à **Presidente de Junta**. Esta apresentou a proposta do mapa de pessoal, destacando o fim dos contratos a termos na UF.-----

Finda intervenção da **Presidente de Junta**, a **Presidente da Mesa em exercício** questiona os deputados quem se quer inscrever para discutir este ponto, tendo-se inscrito o deputado Abel Carvalho (BE).-----

Deputado **Abel Carvalho (BE)**, pediu esclarecimentos sobre os contratos por termo incerto, uma vez que o BE é contra qualquer forma de precariedade.-----

A **Presidente da Mesa em exercício** dá a palavra à **Presidente da Junta** para que possa esclarecer as questões colocadas pelo deputado, tendo a mesma esclarecido que os contratos a termo incerto dizem respeito ao contrato inter-administrativo com a Câmara Municipal de Gondomar, estando os mesmos contratos indexados à duração deste contrato.-----

Terminadas todas as intervenções a **Presidente da Mesa em exercício**, colocou à votação o documento, o qual foi aprovado com as abstenções (2 votos) do PSD.-----

Passou-se depois ao ponto 2.5, referente ao projeto “Salta na Gaveta”. Dada a palavra ao executivo para apresentação do mesmo, e após a constatação que de existiria uma votação por parte dos deputados dos mesmos, o Executivo solicitou à **Presidente da Mesa em exercício e à Assembleia** que o ponto fosse retirado da sessão em curso, o que foi aceite.-----

Retirado este ponto, passa-se ao ponto 2.5 “*Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de março de 2024*”, sendo dada a palavra à **Presidente de Junta**.

A Presidente de Junta realçou o trabalho e dedicação dos curadores e toda a equipa técnica do Museu Mineiro, que trouxe frutos e reconhecimento nacional ao espaço. Informou depois que a Junta pretende adquirir equipamento infantil para o Parque Urbano de São Pedro da Cova, bem como a CMG irá instalar no Parque Urbano de Fânzeres equipamento destinado a crianças com necessidades especiais.

Destacou ainda que a Junta tem acompanhado a operação da rede UNIR, e que a mesma, embora ainda com falhas pontuais, tem vindo a melhor a execução das linhas. -----

Passou-se de seguida ao ponto 2.6 “*Informação sobre o inventário*”, sendo dada a palavra à **Presidente de Junta** que informou os deputados sobre atualização dos documentos e inventário anteriormente apresentado.-----



Ata Número Dezoito



João Sousa
Carvalho

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Passou-se depois para o ponto 2.7 “*Assuntos de interesse local*”, tendo a **Presidente da Mesa em exercício** questionado os Deputados quem se quer inscrever para discutir este documento, tendo-se inscrito os deputados **Maria José Cardoso (CDU)**, **Abel Carvalho (BE)** e **David Tavares (CDU)**. -----

Deputada **Maria José Cardoso (CDU)**, questionou se chaves das instalações da GNR foram já entregues e qual o destino que Junta tem para o espaço. Parabenizou os festejos do 25 de abril, deixando no entanto alguns apontamentos, nomeadamente a disparidade de eventos entre São Pedro da Cova e Fânzeres, a falta de equilíbrio entre a quantidade e diversidade dos eventos e ainda a falta de um evento alusivo à data no Museu Mineiro.-----

Deputado **Abel Carvalho (BE)**, colocou questões sobre novas linhas da UNIR e formas de divulgação das mesmas e perguntou que tipo de acompanhamento e apoio esta a ser dado pela Junta à população mais idosa. Deu ainda os parabéns pelas cerimónias de comemoração do 25 de abril, destacando a declamação de poema de Ary dos Santos efetuada pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----

Deputado David Tavares (CDU), questionou de que forma vais ser efetuado e implementado o alargamento do serviço de recolha de resíduos porta a porta.-----

Dada a palavra à **Presidente de Junta** e respondendo aos deputados, passou a explicar que as diferenças entre a quantidade e diversidade das atividades realizadas no 2 de abril são explicadas pelas características do movimento associativo dos territórios, assim como os distintos espaços físicos. Informou ainda que o acompanhamento dos cidadãos mais idosos é feito, entre outros, pela Rede Social de Freguesia, a qual não tem informação de situações mais graves. No entanto a Junta e os parceiros da Rede estão atentos e a monitorizar as situações. Já o alargamento o serviço de recolha porta a porta vai ser implementado de forma faseada e articulada com a Junta e Câmara Municipal.-----

Terminadas as intervenções de todos os Deputados, tomou a palavra a **Presidente da Mesa da Assembleia**, que lê e coloca a votação a minuta da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a **Presidente Mesa em exercício** dá por encerrada a sessão. -----

Para que conste se lavrou a presente ata que o secretário elaborou. -----



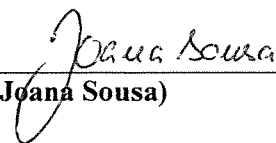
Ata Número Dezoito



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova


Aprovada em 26 de junho de 2024

A Presidente da Mesa da Assembleia em exercício



(Joana Sousa)

O 1^o Secretário da Mesa da Assembleia



(Carlos Taveira)



Ata Número Dezoito



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Anexos:

1. Voto de saudação ao 1º Maio, Dia do Trabalhador
2. Moção “Dia Internacional conta a Homofobia, Transfobia e Bifobia”



Assembleia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO, DIA DO TRABALHADOR

Em 1884, a Federation of Organized Trades and Labor Unions (FOTLU) do EUA definiu a data de 1 de Maio de 1886 como limite para que se estabelecesse uma jornada de trabalho de 8 horas. No dia 1 de Maio de 1886 realizaram-se diversas greves em todo o país e, no dia 4 de Maio de 1886, decorreu em Chicago uma manifestação que originou o massacre de Haymarket.

Em 1889, a II Internacional Socialista, reunida em Paris, declarou o 1º de Maio como dia de luta pelo direito às 8 horas de trabalho¹.

Em Portugal, o Dia do Trabalhador foi assinalado pela primeira vez em 1890². Após a Implantação da República, diversos concelhos declaram o dia 1 de Maio dia feriado. Todavia, o dia Dia do Trabalhador só foi declarado feriado nacional após a revolução de 25 de Abril de '74.

O primeiro Dia do Trabalhador celebrado livre e nacionalmente foi o de 1974, uma explosão de democracia que juntou milhares de pessoas em diversas cidades do país e que marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, o direito a férias e a subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,50€). Foi também após esta data que se consagrou o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores.

¹ O dia 1 de Maio de 1890 foi largamente celebrado com manifestações a terem lugar em Cuba, no Peru e no Chile e em cidades europeias como Londres, Paris, Madrid, Barcelona, Copenhaga, Budapeste, Berlim, Helsínquia, Amesterdão ou Lisboa

² Nesta data, cerca de 8 mil trabalhadores abandonaram os seus postos de trabalho e dirigiram-se pacificamente ao túmulo de Fontana, fundador do Partido Socialista.



As conquistas de Abril não são dados adquiridos como a realidade infelizmente nos lembra todos os dias. A precariedade ramifica-se em múltiplas e engenhosas versões, seja com recibos verdes, empresas de trabalho temporário, subcontratação, trabalho não declarado, bolsas, estágios ou contratos de emprego inserção.

Celebrar o 1º de Maio é lembrar as muitas conquistas obtidas com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, mas também lembrar o tanto que já foi retirado e o tanto que há ainda a conquistar.

Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, reunida a 29 de Abril de 2024:

- 1) Saudar dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador

- 2) Saudar as trabalhadoras e os trabalhadores da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova;

- 3) Saudar os trabalhadores e trabalhadoras que se encontram sujeitos a maior vulnerabilidade e exploração laboral por serem pessoas migrantes, refugiadas, negras, mestiças, ciganas, por terem uma deficiência ou por serem lésbicas, gays, bissexuais ou transexuais.

- 4) Saudar as mulheres trabalhadoras e a luta pela igualdade numa sociedade machista e patriarcal continua a impor-nos uma dupla e tripla jornada de trabalho, acumulando o trabalho com os cuidados da casa e da família.

- 5) Saudar a coragem de todas as pessoas que lutam contra a precariedade laboral, pela dignidade no trabalho, por direitos laborais, pela defesa da democracia, do progresso social, do emprego, dos salários e das pensões.

P'lo Bloco de Esquerda

Abel Carvalho

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNSERES
E S. PEDRO DA COVA**



Moção

Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia

No dia 17 de maio assinalam-se 33 anos desde que, em 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS), corrigindo finalmente um erro histórico, retirou a homossexualidade da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, considerando que “a homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão”.

Esta decisão, os sucessivos avanços legais na matéria e os esforços de ativistas e organizações LGBTQI+ têm ajudado à destigmatização e à aceitação, na sociedade, das diferentes orientações sexuais e identidades e expressões de género.

Porém, a realidade está longe de ser perfeita e muito há ainda a fazer, no que toca aos direitos e à inclusão de pessoas LGBTQIA+.

No mundo, existem 69 países onde a homossexualidade é criminalizada. Em 6 países a homossexualidade é punida com pena de morte. Em plena Europa, existem regimes, como os da Polónia, da Hungria e de outros países de leste que, por meios legais e contrariando as orientações da Comunidade Europeia, promoveram o retrocesso dos direitos e das liberdades da comunidade LGBTQIA+.

De acordo com o último relatório "Discriminação Contra Pessoas LGBTI+" da ILGA Portugal, publicado em junho 2020, cerca de metade das situações denunciadas no seu Observatório da Discriminação “constituem crimes ou incidentes motivados pelo ódio contra as pessoas LGBTI+ em Portugal. Do espaço público ao doméstico, passando pelo acesso a bens e serviços, no local de trabalho ou nas escolas, existem evidências da prevalência deste tipo de discriminação em todo o tipo de contextos e grupos etários. Apesar do impacto psicológico e social destas ocorrências sinalizado pelas vítimas, apenas um terço apresentou uma queixa junto das entidades responsáveis, alegando desvalorização, desconhecimento ou descrença no seu papel. Em muitas das situações, as testemunhas optaram por não intervir.”

Este dia é assinalado em vários países e Portugal não é exceção, com várias entidades públicas e privadas a realizar atividades de consciencialização e sensibilização neste dia. Alguns municípios, por exemplo, decidiram hastear a bandeira arco-íris nos edifícios municipais, o que é uma decisão que muito

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNSERES
E S. PEDRO DA COVA**



contribuí para a visibilidade das pessoas LGBTQIA+, retirando-as da invisibilidade a que estão sujeitas e disputando discussões, debates e oportunidades de educar as pessoas para a aceitação e não discriminação.

No dia 11 de março de 2021 o Parlamento Europeu aprovou uma resolução, proclamando a União Europeia como uma zona de liberdade para pessoas LGBTQIA+.

Face a este cenário, para que a plena inclusão e os direitos das pessoas LGBTQIA+ se concretizem, importa que quem assume responsabilidades públicas, para além de ações concretas (como a aplicação dos normativos legais já existentes e a execução de planos para a igualdade e não discriminação), manifeste apoio e solidariedade para com a comunidade LGBTQIA+ e promova um clima favorável à afirmação das suas identidades e formas de expressão.

Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova reunida a 29 de abril de 2024, delibera:

- 1. Associar-se anualmente à celebração do Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia;**
- 2. Recomendar ao Executivo, que, anualmente, seja hasteada nos edifícios da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, no dia 17 de maio, a bandeira arco-íris.**

29 de abril de 2024

O Eleito pelo Bloco de Esquerda,

Abel Carvalho